



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2009

PORTUGUESE FIRST ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER II

Time: 2 hours

70 marks

PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY

1. This paper consists of 5 pages. Please check that your question paper is complete.
 2. Answer ALL questions in the Answer Book.
 3. Number your answers exactly as the questions are numbered.
 4. Start each section on a new page.
 5. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.
-

SECÇÃO A

Esta secção contém duas perguntas (1 e 2). Responda apenas a uma pergunta: Pergunta 1 OU pergunta 2.

PERGUNTA 1 ROMANCE/NOVEL***O Último Voo do Flamingo*, de Mia Couto**

*Os amados fazem-se lembrar pela lágrima.
Os esquecidos fazem-se lembrar pelo sangue.
(Dito de Tizangara)*

*O que não pode florir no momento certo
Acaba explodindo depois.
(Dito de Tizangara)*

Tendo em atenção as citações acima, identifique o tema principal da obra em epígrafe. Refira também os sub-temas que encontrar bem como a intenção última do livro. Ilustre todas as suas afirmações com exemplos concretos.

[35]

OU/OR**PERGUNTA 2 CONTO/ SHORT STORY****'Nevoeiro na Cidade', de Mário Dionísio**

E, de repente, deu com os olhos no espelho. Os olhos, o nariz, um pedaço da boca. Nada mais. Ali os papos dos olhos inchavam, as rugas cavavam-se, os olhos tornavam-se maiores e entravam por ele dentro com uma frieza de faca. Mudos, Prescrutadores. Sabiam tudo e queriam saber sempre ainda mais. Saber o quê? A custo os desviou e voltou a atirá-los lá para fora. Névoa, névoa.

Não esquecer um minuto a Luísa, o Edmundo, os outros todos. Senti-los à sua volta, apesar do nevoeiro, atravessando o nevoeiro, pondo-lhe a mão no ombro.

1. As palavras névoa e nevoeiro são usadas, ao longo do conto, com duas acepções diferentes. Explícite cada uma delas, não se esquecendo de efectuar o enquadramento histórico necessário. Ilustre a sua resposta com elementos concretos. (9)
2. Caracterize a personagem principal e conclua se é importante, ou não, não ter nome. (9)
3. Efectue um breve resumo do modo como o conto termina e conclua do significado de se verificar uma acção aberta. (8)
4. Explique qual é a mensagem principal que Mário Dionísio nos pretende transmitir. (9)

[35]

35 marks

SECÇÃO B POESIA/POETRY

Responda às duas alíneas da pergunta sobre poesia (a e b). Se na Secção A tiver respondido à Pergunta 1 (ensaio), deverá agora responder à alínea b). Se, no entanto, na Secção a tiver respondido à Pergunta 2 (perguntas direccionadas), deve agora responder à alínea a).

PERGUNTA 1 POESIA/POETRY

Leia com atenção os poemas que se seguem e responda cuidadosamente às perguntas. Responda aos dois poemas.

(a) «Aniversário», de Álvaro de Campos

No tempo em que festejavam o dia dos meus anos,
Eu era feliz e ninguém estava morto.
Na casa antiga, até eu fazer anos era uma tradição de há séculos,
E a alegria de todos, e a minha, estava certa com uma religião qualquer.
No tempo em que festejavam o dia dos meus anos,
Eu tinha a grande saúde de não perceber coisa nenhuma,
De ser inteligente para entre a família,
E de não ter as esperanças que os outros tinham por mim.
Quando vim a ter esperanças, já não sabia ter esperanças.
Quando vim a olhar para a vida, perdera o sentido da vida.
Sim, o que fui de suposto a mim-mesmo,
O que fui de coração e parentesco.
O que fui de serões de meia-província,
O que fui de amarem-me e eu ser menino,
O que fui — ai, meu Deus!, o que só hoje sei que fui ...
A que distância! ...
(Nem o acho ...)
O tempo em que festejavam o dia dos meus anos!
O que eu sou hoje é como a umidade no corredor do fim da casa,
Pondo gelado nas paredes ...
O que eu sou hoje (e a casa dos que me amaram treme através das minhas lágrimas),
O que eu sou hoje é terem vendido a casa,
É terem morrido todos,
É estar eu sobrevivente a mim-mesmo como um fósforo frio ...
No tempo em que festejavam o dia dos meus anos ...
Que meu amor, como uma pessoa, esse tempo!
Desejo físico da alma de se encontrar ali outra vez,
Por uma viagem metafísica e carnal,
Com uma dualidade de eu para mim ...
Comer o passado como pão de fome, sem tempo de manteiga nos dentes!
Vejo tudo outra vez com uma nitidez que me cega para o que há aqui ...
A mesa posta com mais lugares, com melhores desenhos na loiça, com mais copos,
O aparador com muitas coisas — doces, frutas, o resto na sombra debaixo do alçado,
As tias velhas, os primos diferentes, e tudo era por minha causa,
No tempo em que festejavam o dia dos meus anos ...

Pára, meu coração!
Não penses! Deixa o pensar na cabeça!
Ó meu Deus, meu Deus, meu Deus!
Hoje já não faço anos.
Duro.
Somam-se-me dias.
Serei velho quando o for.
Mais nada.
Raiva de não ter trazido o passado roubado na algibeira! ...
O tempo em que festejavam o dia dos meus anos! ...

Efectue um comentário ao poema acima. Tenha em atenção todos os processos poéticos que garantem a tradução do tema, nomeadamente a expressão linguística, o modo como a pontuação veicula a gradação de sentimentos, a forma como o paralelismo e os recursos fónicos contribuem para fazer sobressair o tema. O seu ensaio deve constituir um todo coerente com introdução, desenvolvimento e conclusão.

[17.5]

E/AND

(b) 'Amargos como os frutos', de Paula Tavares

'Dizes-me coisas tão amargas como os frutos ...'

Kwanyama

Amado, porque voltas
com a morte nos olhos
e sem sandálias
como se um outro te habitasse
num tempo
para além
do tempo todo

Amado, onde perdeste tua língua de metal
a dos sinais e do provérbio
com o meu nome inscrito

onde deixaste a tua voz
macia de capim e veludo
semeada de estrelas

Amado, meu amado
o que regressou de ti
é tua sombra
dividida ao meio
é um antes de ti
as falas amargas
como os frutos

(Dizes-me coisas amargas como os frutos)

Paula Tavares dá voz à mulher africana, durante tantos anos silenciosa e, na sua fertilidade, apenas associada à Mãe-África, fazendo-a sobressair como um ser humano dotado de preocupações.

1. De que mudança se apercebe o eu-poético no ser amado? (3,5)
2. Indique de que sentimentos se revestem as falas do eu-poético ao longo de toda a composição poética. (4)
3. Explique o significado dos seguintes versos:
 - 3.1 onde deixaste a tua voz
macia de capim e veludo
semeada de estrelas (5)
 - 3.2 o que regressou de ti
é tua sombra
dividida ao meio (5)

[17.5]

35 marks

Total: 70 marks